



Informativo do CONIC

Ano II • abril a junho de 2015 • nº 4

Redução da maioria penal: Ações realizadas pelo CONIC

Nos últimos três meses, o CONIC se posicionou de forma firme contra a redução da maioria penal. Uma das principais ações foi a campanha #NãoEmMeuNome realizada via redes sociais. Pessoas encaminhavam fotos com a hashtag #NãoEmMeuNome para serem compartilhadas no Facebook do Conselho (facebook.com/conic.brasil). O sucesso foi bem grande, com centenas de milhares de visualizações e outras dezenas de milhares de curtidas e compartilhamentos.



Outra iniciativa foi o lançamento da nota "CONIC reafirma: NÃO à Redução da Maioridade Penal". Por fim, o Conselho também subscreveu uma nota do FEACT (Fórum Ecumênico ACT Brasil) sobre o tema. E a luta continua, afinal, precisamos de mais escolas e menos presídios!

Reunião entre diretores CONIC

No dia 19 de maio, foi realizada uma reunião entre diretores do CONIC: a que estava saindo e a que assumiu. A reunião teve como objetivo avaliar os quatro últimos anos do Conselho e destacar as ênfases e prioridades a serem dadas nos próximos quatro anos. Durante a ação, mereceu destaque o Plano Estratégico e as incidências públicas realizadas pelo Conselho. Também foi avaliado o trabalho realizado pela Secretaria Geral. Ao final, foi tomada a decisão de reconduzir a atual secretária-geral, Romi Bencke, para mais quatro anos de trabalho.

CONIC se faz presente em seminário LGBT

Brasília (DF) recebeu, nos dias 20 e 21 de maio, o 12º Seminário Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT) do Congresso Nacional. O evento foi marcado por críticas à intolerância religiosa e ao discurso de ódio contra homossexuais no Parlamento e na sociedade. A questão foi tratada desde a abertura, quando o deputado Jean Wyllys (Psol-RJ) informou não ter contado com o apoio da presidência na divulgação do evento.

A secretária do CONIC alertou que a "intolerância no Brasil tem rosto. É cristã. Não se vê intolerância nas religiões judaica e muçulmana. A intolerância



mostra a falta de abertura para se estabelecer um diálogo saudável entre a tradição e o processo de modernização", disse.

Brasília (DF) recebe XVI Assembleia Geral Ordinária do CONIC

Foram realizadas, no período de 9 a 11 de abril, a XVI Assembleia Geral Ordinária e a Assembleia Extraordinária do CONIC. O evento foi realizado no Centro Cultural de Brasília (CCB). Entre os participantes estavam membros da diretoria, delegados e delegadas das Igrejas-Membro, além de representantes dos Membros Fraternos, Regionais e de entidades parceiras.

A Assembleia teve como tema "Deus nos sonhou plurais". O lema foi "Dá-me um pouco de tua água" (Jo 4.7) – uma alusão à Semana de Oração de 2015. Foram temas da XVI Assembleia: Apresentação de relatórios de gestão, revisão do Estatuto e eleição da nova diretoria.

Análise de Conjuntura

Um dos momentos mais aguardados do primeiro dia foi a análise de conjuntura feita pelo professor Ivo Lesbaupin. Sob a afirmação "Deus nos sonhou plurais", ele analisou a o panorama geral dos governos brasileiros - suas formas de atuação, avanços e limitações.

No segundo dia de Assembleia, nova diretoria é eleita

No segundo dia de atividades foi eleita a nova diretoria do Conselho.

Assumiu a presidência o bispo anglicano Flávio Augusto Borges Irala (IEAB). A primeira vice-presidência ficou com o pastor luterano Inácio Lemke (IECLB) e a segunda vice-presidência será assumida pela ortodoxa Zulmira Inês Lourena Gomes da Costa (ISOA). A secretaria ficou com o presbítero Daniel Amaral (IPU) e a tesouraria estará a cargo de dom Teodoro Mendes Tavares (ICAR).

Além da eleição, foi apresentado o Relatório de Atividades (anos de 2013 e 2014), com destaques para o processo de elaboração do novo Plano Estratégico e para a ampliação do alcance do site do CONIC. A necessi-

dade de as igrejas-membro incorporarem a Semana de Oração nos seus calendários oficiais foi outra discussão importante da Assembleia.

Apresentação de Relatório Financeiro e lançamento do livro "Na Casa de meu Pai há muitas moradas - Conversas com um pastor pentecostal sobre a Bíblia e outras religiões", de autoria do monge Marcelo Barros, também esteve entre as atividades desta segunda etapa.

Mensagem Final da Assembleia

Para acessar o documento, digite em seu navegador:

<http://bit.ly/1H8YpuO>

Documento final da XVI Assembleia que destacou:

- 1 - A defesa dos Direitos Humanos para todas as pessoas;
- 2 - Promoção de ações de economia solidária que diminuem o agravamento da desigualdade;
- 3 - A denúncia de todo o tipo de violência sócia cultural, econômica e religiosa;
- 4 - A atuação em defesa de um Estado laico, contra qualquer tipo de teocracia;
- 6 - O fortalecimento das iniciativas de diálogo ecumênico e inter-religioso;
- 7 - O engajamento efetivo na Campanha da Reforma Política;
- 8 - A proposição de uma campanha para auditoria da Dívida Pública Brasileira;
- 9 - A defesa da infância e da juventude (vide ECA), opondo-se à redução da maioria penal.

Editorial

Com alegria apresentamos o número IV do Informativo do CONIC. Merecem os resultados da XVI Assembleia Geral e a Abertura da Semana de Oração pela Unidade Cristã, realizada em Brasília. Na Celebração, agradecemos os trabalhos realizados pela diretoria que esteve a frente do Conselho no

período de 2011 a 2015. Foi também o momento de pedir para que Deus abençoe os trabalhos da nova diretoria, que ficará à frente do CONIC no período de 2015 a 2019.

Temos muito para fazer em nossa caminhada Ecumênica. É por isso, que pedimos o comprometimento de todas as pessoas que acreditam que

o testemunho da unidade é uma resposta que podemos dar ao amor gracioso de Deus.

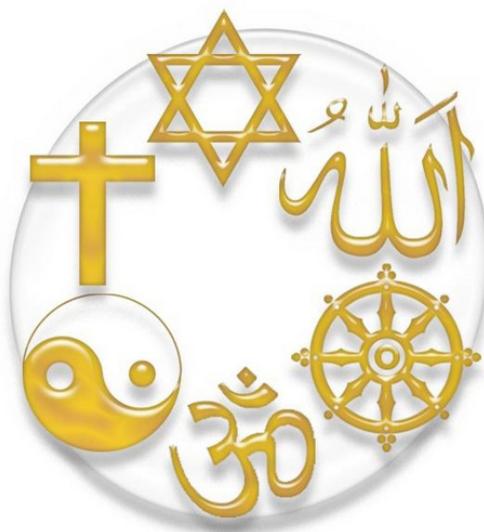
Desejamos a vocês uma boa leitura e contem conosco,

Dom Flávio Irala,
Presidente do CONIC.

Intolerância religiosa: o CONIC pede bom senso e diz “basta!”

Todo tipo de intolerância é desumana. Mais que isso, afronta a Legislação Brasileira que garante a laicidade do Estado e, portanto, a liberdade de crença e a livre filiação religiosa.

Nos últimos meses, o Brasil assistiu a diversos episódios de violência prática e, também, retórica, desde as reações midiáticas contra a população LGBT por conta da passeata em SP, até a



agressão física perpetrada contra a jovem Kailane, de 11 anos, adepta do Candomblé.

Em função disso, o CONIC emitiu nota, em meados de junho, em que pede bom senso. “Que possamos fazer o exercício da autocrítica”, afirma um trecho do documento intitulado UM APELO AO BOM SENSO. Para ler a íntegra desta nota, acesse: www.conic.org.br.

Diretoria do CONIC participa da abertura da SOUC



Pastoras, pastores, padres, religiosas, bispos e fiéis de diversas igrejas cristãs se reuniram, no dia 18 de maio, na Catedral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, em Brasília, para a celebração de abertura das atividades da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

A Celebração, que teve como lema inspirador o tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, “Dá-nos um pouco da tua água” (Jo 4, 7), foi rica de simbologias. Cada membro da nova diretoria participou da procissão de entrada com um jarro de água a ser depositada num poço previamente montado em frente do altar. Em um determinado momento cada um deles despejou a água do seu jarro no poço expressando que motivo o conduziu até o evento.

Florianópolis (SC) sedia o mutirão ecumênico 2015/Sulão VIII

A história Ecu-
mênica dos esta-
dos do RS/SC/PR/
SP se encaminha
para mais um pas-
so importante, a
preparação do tra-
dicional Mutirão

Ecumênico/Sulão. O evento está na sua oitava edição e este ano será sediado em Florianópolis (SC) nos dias 28, 29 e 30 de agosto, no hotel Canto da Ilha. O tema a ser aprofundado é: “A missão da Igreja no Estado Laico” e o lema “Venha a nós o teu reino” (Mt 6.10).

Construído ecumenicamente com igrejas cristãs, entidades e movimentos ecumênicos o Mutirão acontece a cada dois anos com o objetivo de reunir membros de diversas Igrejas e movimentos ecumênicos para

animá-los no serviço e promoção ecumênica, rumo à unidade pedida por Jesus. Para o Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e coordenador do Conselho de Igrejas para Estudo e Reflexão de Santa Catarina (CIER), Inácio Lemke, o encontro é um importante momento para aprofundar questões sociais que podem ser trabalhadas em conjunto. “O Sulão nos convida para o trabalho e diálogo”, reforça o pastor Inácio.



TV Gênesis promove debate sobre intolerância religiosa

A intolerância religiosa, no Brasil e no mundo, cresce a cada dia. Não são poucos os casos de pessoas agredidas e até assassinadas pelo fato de professarem uma fé minoritária. Um caso recente foi a agressão física perpetrada contra a jovem Kailane, de 11 anos, por estar vestidas com trajes típicos do Candomblé. Em países como o Irã a situação é ainda mais preocupante: a comunidade Bahá'í tem sido sufocada de todas as formas.

Para tratar do tema, o programa Diário Brasil, da TV Gênesis, reuniu três debatedores de renome: Romi Bencke, pastora luterana e secretária-geral do CONIC; Iradj Eghrari, secretário Nacional de Ações com



Elianiildo, Romi, Iradj e Celso (da esq. para a dir.)

a Sociedade e o Governo Comunidade Bahá'í do Brasil, membro do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos e do Conselho de Ensino Religioso do DF (CONER/DF), e Elianiildo Nascimento, advogado e secretário do Centro de Referência de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos para a Diversidade Religiosa, além de membro do Comitê Nacional de Respeito

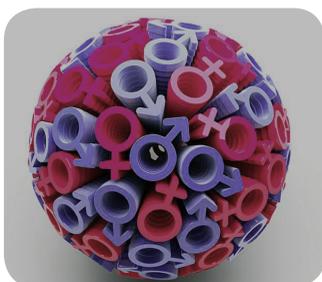
à Diversidade Religiosa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Comandado pelo jornalista Celso de Marco, o programa foi ao ar no dia 1º de julho.

"Falar de intolerância religiosa nunca é demais. A situação no Irã é alarmante, mas por aqui já temos nota-

do certo recrudescimento. No Brasil, o fundamentalismo vem crescendo dia após dia e não são poucos os casos de ataques a pessoas e instituições. Além da menina Kailane, é interessante notar que vários terreiros têm sido vandalizados. Igrejas católicas também já foram alvos e, mais recentemente, uma mesquita no Paraná", disse Romi.

Romi Bencke, secretária-geral do CONIC, fala sobre ideologia de gênero

A ideologia de gênero é um dos temas que está mais em voga nos últimos debates públicos a respeito da educação. Em entrevista à jornalista Cristina Fontenele, da Adital, a



secretária-geral do CONIC, Romi Bencke, expõe sua visão sobre o assunto e traz uma reflexão mais profunda acerca do assunto, por vezes tratado de forma

sensacionalista pelas lideranças políticas e meios de comunicação. "São frequentes os relatos de crianças que pedem para seus pais mudá-las de escola ou que, simples-

mente, não querem mais frequentar a escola por causa das discriminações que sofrem", pondera Romi.

Leia a íntegra no site do CONIC.

Visita do secretário-geral do CMI, Olav Fieske Tviev



Entre os dias 1 e 3 de setembro, o Brasil receberá a visita do secretário-geral CMI, Olav Fieske Tviev, e da presidente no CMI para a América Latina, Glória Ulloa. Certamente, esta será uma grande oportunidade de fortalecimento do diálogo ecumênico em nível regional e mundial.



SCS Quadra 01 Bloco E
Edifício Ceará, 713
CEP: 70303-900 – Brasília – DF
Fone/Fax: 61 3321 4034
www.conic.org.br